

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an6

Estimulação magnética transcraniana no tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – revisão de escopo

Gabriel Fernandes Oliveira, Eduarda Silva Duarte, Ellen Larissa da Silva Guedes, Felipe Dircêu Dantas Leite Pessôa, Maria Júlia Ordonio Pires, Guilherme de Souza Thiers, Letícia Maria Rendall Ferreira, Matheus Duque Spínola Gomes, Rafaella Travassos França de Andrade, Hugo Rafael Souza e Silva

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução

Com o aumento no número de casos de TDAH, terapias não medicamentosas ganham importante papel no tratamento dessa desordem psiquiátrica e, entre essas possibilidades de intervenção, está a Estimulação Magnética Transcraniana, focalizada nesta revisão de escopo.

Objetivo

Coletar e analisar as informações acerca do tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade com a Estimulação Magnética Transcraniana (TEM), com o intuito de averiguar sua eficácia na redução dos sintomas do transtorno.

Métodos

As produções científicas analisadas foram selecionadas através de descritores específicos aplicados nas bases de dados da PubMED, Scopus e Web of Science. O estudo usou critérios de elegibilidade e exclusão, os quais resultaram nos 8 artigos contemplados nesta revisão, com ênfase na qualidade do periódico em que esses artigos foram publicados.

Resultados

Das 8 publicações incluídas, 7 são ensaios clínicos, dentre os quais somente um não é randomizado e controlado; além desses ensaios, há um estudo transversal de caso-controle. O conjunto dos artigos compreende um total de 331 pacientes, dos quais 182 são adultos; 140, crianças; 9, jovens. Quanto à eficácia do EMT no tratamento do TDAH, houve resultados positivos em 6 artigos, ao passo que, nos outros 2, não trouxe benefícios, tampouco malefícios.

Conclusão

A Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva mostrou-se um método eficaz, na maioria dos estudos, no tratamento dos sintomas relacionados à memória e à atenção. Ainda não há evidências capazes de suportar o EMT como única ferramenta de tratamento do TDAH, desse modo, é importante que ele seja feito junto aos métodos que já estão consolidados na literatura. É evidente a pouca efetividade do EMT na terapêutica dos sintomas motores do TDAH, ainda que esses traços não sejam a principal queixa dos acometidos.

Palavras-chave: Revisão de escopo, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Estimulação Magnética Transcraniana, Tratamento.

© Copyright 2022